

GAZETA DA TARDE

FUNDADA POR FERREIRA DE MOURA BRITO

TYPOGRAPHIA

RUA DO SACRAMENTO 8

NUMERO 222

ESCRITORIO E REDACÇÃO

PROPRIEDADE DE LUIZ FERREIRA DE MOURA BRITO

As assignaturas terminam sempre em fins de Junho e Dezembro e são pagas adiantadamente.

ANNO IX 144 RUA DO OUVIDOR 144

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1888

Corte:—Semestre 60000 anno 125000
Prova:—Semestre 80000 anno 150000

1ª EDIÇÃO

TELEGRAMMAS

SERVIC. ESPECIAL

GAZETA DA TARDE

Havana, 28.

A grã e dos cigarreiros continúa. As autoridades procuram reprimil-a e evitar a reprodução dos desordens que tem havido.

Recife, 28.

O Ville de Bahia partiu hoje, deste porto, levando a seu bordo 100 imigrantes.

Buenos-Ayres, 28.

Nas immedições do Rosario houve hontem um encontro de trens, fallecendo um passageiro.

S. Paulo, 28.

Causou profundo pesar nesta cidade a morte do commandador Manoel Macedo de Moura Costa, chefe liberal e ex-vice-presidente desta provincia.

Buenos Ayres, 28.

Espera-se que o premio de ouro a vista amanhã 47%.

S. Paulo, 28.

que aqui se tem feito ocorrer reclamações e gidos abusos que se dão

Santos, 28.

Ante aqui no suicidio da raçoida por "Chloro-a."

quanto nada se sabe, conti-mysterio.

BOLETIM

Exterior

O territorio de Enim Pachá, a uma antiga provincia do Sudão Egypcio, a mais extensa de todas aacha-se situada no sudoeste da Abyssinia, muito perto do Equador.

A população dessa região é pouco mais ou menos de oito milhaes de habitantes, gente brã, submissa, entregue a agricultura e bastante civilisada.

As duas pr. principais cidades são Sado e Wadelay; esta ultima é a residencia de Enim, que adquiriu uma influencia ex-tremada na comarca; e, facto notavel, é que durante a revolta do Sudão a as auctoridades dos mahdistas, esses indi-genas permaneceram tranquilos.

Este paiz era outrora um dos que mais escravos fornecia ao Oriente. O go-vernamento suprimiu prudentemente o trafico perseguindo com vigor os negociantes de escravos (djahils).

O solo é muito fértil: produz cereaes, algodão e canna de assucar: os legumes plantam-se alli em alturas consideraveis, mas as principaes riquezas são gomas, pennisca e castoreo, e, sobretudo, marfim.

Antes da chegada de Enim, essa provincia custava ao Egypto 625.000 francos por anno. Enim soube animar a agricultura e introduzir especies novas de vegetaes, conseguindo que o paiz produza bo renda ao governo do khedive.

Neste canto da terra encontram-se todas as religiões: os musulmanes são bastante numerosos, mas ha tambem muitos idolatras e adoradores do fogo.

A sublevação dos sudanesez, que determinou a queda de Khartoum e de Barbe, teve como resultado immediato isolar o Nilo Branco do Egypto.

Depois dessa época, Enim pacificou-se e provou-se de tudo quanto precisava. Faltaram-lhe sobretudo provisões e munições de guerra; apesar de tudo, o exercito lhe é fiel, se bem não seja pago e apenas esteja vestido. Uma complicação agravou as difficuldades: a provincia do Nilo Branco está rodeada de tribus hostis.

As communicações commerciaes, que se effectuavam pela costa do Zanzibar, estão agora interrompidas. Isso causou uma falta de troca de productos. Para dar um exemplo, dizemos que Enim pacificou-se pagando impostos em marfim durante a guerra do Sudão; hoje possui grandes armazens repletos desses thesours de que não pôde desprender-se.

Interior

A avalanche de insultos e ameaças que temos recebido dos anonymos candidatos a consúlio, com isso não se prova, não só que os seus anonymos tinham as condições precisas para as posições que cubriam, como que o paiz lucrava coisa alguma em ter no exterior representantes do tal esphera.

Até pouco tempo os individuos que não tinham qualificação social entre nós, não faltavam-lhes todos os requisitos legais e moraes, só aspiravam a dois postos: ou seriam vereadores da Camara Municipal da corte, ou seriam subdelegados e, por isso, temos tido municipalidades e policia que todos sabem.

De certo tempo para cá estes domam em querer representar o Brazil no exterior, e adquirindo por mil meios repulivos e ignobres a protecção de intimos do paiz, conseguiram as boas graças do chefe do Estado, imperador ou principez regente, e o resultado é que temos tido nomeações de consules como esse ultimo que foi tão bem retratado pelo nosso collega de Nova York e a nosso paiz a as pretensões de grande individualidade insignificante perambulando pelas ruas desta cidade, onde não os empunham, nem o emprego de meios pouco dignos conseguem lhes dar qualquer posição, por menos importante que seja.

Ellos julgam-se tão fortes que, alardeando a protecção imperial, declaram que serão nomeados, a despeito de qualquer opposição, pois uns são compadres, outros aliados e outros mais intimos dos palacios de S. Christovão e Izabel.

Não temos em vista, de forma alguma, megar a quem quer que seja, mas em geral são tão abaixo da critica os taes pretendentes, que não queremos dar-lhes a importancia de escrever seus nomes.

Peza-nos, porém, que dez milhaes de brazileiros paguem impostos para, com uma quota d'estes, mandarem-se para o estrangeiro embaraçados e unidos a um indico de nomeação e a um titulo de consule, de se criar uma posição, apesar da protecção que alardeiam.

Se S. M. o Imperador ou a Princeza queiram, por força, que taes figuras tenham uma posição, o que é natural é que os empreguem em suas casas, no caracter que quiserem, pois no emprego de seu dinheiro não têm que dar contas a pessoa alguma.

São illas a dignidade e interesse publico, rebaixar a patria da nacional, annuenciar o nome brazileiro, por condescendências injustificaveis, é mais que um erro: é um crime de leso-patriotismo.

Ainda nos lembramos que ha alguns annos atraz, quando o Sr. D. Pedro II estava em toda a plenitude de suas faculdades mentaes, recusou o exequatur para consule do Chile a um cidadão brazileiro, de nomeação e titulo de consule, apezar das instancias do ministro dos estrangeiros, o finado Pedro Luiz, allegando que aquelle cidadão carecia da respectabilidade precisa para essa posição.

Emquanto, depois de tudo isso, e quando temos consules brazileiros como os Srs Silva Paranhos, Paulo Porto Alegre, Saldanha da Gama, Pires Garcia, Salvador de Mendonça e quando já os tivemos, como o almirante Greenfall, o Sr. Melchior Carneiro, barão de Santo Angelo, Adolpho Lisboa, é incrível que se vá nomear consules, só por serem protegidos do paiz, individuos cujos nomes nossa penna se recusa escrever, porque mesmo com elles são verdadeiros anonymos.

que se pôde deparar em qualquer banco.

Contou o conselheiro Araujo, que por ocasião da inauguração da ferro-via do Paraná, o conselheiro Correa fez 35 discursos, pois em todas as partes em que o trem parava, quer na ida, quer na vinda, o referido senador deitava verbosagens, não deixando ensejos ao Sr. Durieux, cidadão francez, representante da companhia neste imperio, e que era dono da festa, para dizer duas palavras em saudação aos seus convivas.

Para não perder o domingo ultimo, pedi ao meu amigo senador Tanay que me apresentasse as redacções das folhas diarias desta corte, pois eu desejava conhecer a impressão de perto e ver-lhe a vida intima, porque o padre João Manoel me havia dito que nos escriptorios das redacções das folhas diarias passa-se muita coisa curiosa e engraçada.

O senador Tanay amavelmente prestou-me este agradável serviço, levando-me a folios os jornaes.

Só um escriptorio encontrei a relação-chefe que recebem-me gentilmente, prestando-me todas as informações pedidas.

Eis o que disse-me este senhor, a quem todos tratavam por doutor.

O redactor-chefe de cada jornal tem a mente e a liberdade precisa para julgar os homens e as cousas.

Engana-se: ha sempre uma chusma de incompetentes e verdaderos leões, sem idéa assennada sobre assumpto algum e profundamente ignorantes, que importunam diariamente um redactor em

E dizem que ha 35 candidatos para consules, entre os quaes um celebre medico, tido pelo Dr. Mentira, que tem entrado em muitos concursos, sendo sempre reprovado!

Mande o governo abrir concurso serio, presidido por pessoa respeitavel como o Sr. barão do Cabo-Frio, no genero dos que ha na Franga e na Alemanha e asseguremos ao governo que os mais protegidos do hoje se esquivarão desta prova, porque o publico já conhece a sua incapacidade.

Quando a quem escreve estas linhas, admittida mesmo a hypothese de todos os seus defeitos, não se prova, por isso, que os taes anonymos estavam no caso de exercer a posição que pretendem.

Voltaremos ao assumpto.

28 DE SETEMBRO

A data de hoje lembra acontecimento extraordinario e glorioso para o nosso paiz e para o caracter brazileiro.

Foi a 28 de Setembro de 1871, que votou-se, neste reinado, a primeira lei consignando um principio verdadeiramente liberal cor o qual tinha-se em vista principalmente reparar longos annos de injusticias, pois legalmente, desde Novembro de 1831, não havia mais escravos no Brazil.

A lei de 28 de Setembro de 1871 não foi o que desejavam os espiritos adiantados, mas o finado e grande brazileiro Nabuco de Araujo disse votar por essa lei que traria, na frente, o seguinte distinctivo: « de hoje em diante ninguém mais nasce escravo na terra de Santa-Cruz.»

Para conseguir-se esse resultado fizeram esforços inauditos os finados benemeritos visconde do Rio Branco, visconde de Inhomemim e entre os vivos felizmente ainda restam os Srs. João Alfredo e Alencar Araripe que representaram papel saliente nessa humanitaria cruzada.

A resistencia a esse projecto de lei, por parte dos conservadores emperados, dirigidos pelos Srs. Paulino de Souza e Andrade Figueira, foi temivel; mas, no senado a opposição foi pequena e a maior decepção pela qual esta passou foi o que, entre os que votaram com o governo, achou-se o immortal duque de Caxias.

A 28 de Setembro de 1884 os conservadores, que haviam feito a lei, reunidos em banquete no Hotel do Globo, ouviram o Sr. barão de Cotegipe dizer as seguintes memoraveis palavras: « O partido conservador quer, deve e pôde resolver a questão servil.»

Por um capricho da sorte, pouco depois assumia a responsabilidade do governo aquelle mesmo homem politico, cujo ministerio representou a reacção escravista com todos os seus odios e injusticias e encaminhava, no senado, o projecto transformado em lei tambem com a data de 28 de Setembro, em que se abandonou a sorte dos captivos e só se cogitou do interesse do proprietario, para favorecer a quem, até se falsificou o espirito dessa mesma lei, tirando-se anno e meio de liberdade.

Felizmente as cousas se precipitaram de modo tal, que a questão está terminada com applauso de todos.

Mas, no dia de hoje, não se deve esquecer a memoria dos dignos brazileiros que, rompendo com as tradições de seu partido e com os amigos de todos os tempos, collocando acima de tudo a causa da humanidade e da justiça, deram ao paiz a gloriosa lei pela qual ninguém mais nasce escravo.

chefe, ora com a pretensão de guial-o, em um aconselhamento, mas que sempre fingindo-se muito interessado pela folha, nada fez para bem della e só pretendem explorar a um povo proprio, para fazer algum bilhete de theatro, de concerto ou de corridas, já para apunlar jornaes illustrados ou jornaes do dia, além de economisar alguns cobres, já para apunlar o exemplar de algum livro novo, que vão vender adprimeiro alfarrabista da esquina.

Se a folha lembra a conveniencia da supressão de algum emprego reconhecido inutil, appoveio logo algum furioso queixando-se que se insultou seu parente ou amigo, pedindo-se a supressão do seu emprego.

Se alguma classe faz reclamações ao governo, sobre assumpto que lhe interessa, e se a folha ousa dizer que tal reclamação não assenna nem no direito nem na justiça, apresentase logo, no escriptorio da redacção do jornal, uma commissão de trez... quatro pessoas, dignas serem representantes da classe, que ameaçam anular os redactores e projectam destruir o estabelecimento, se ainda a referida folha ousar tocar em tal assumpto.

Alguns sujeitos offendem-se não somente quando se censura suas pessoas ou amigos seus, mas ficam encolerisados quando se faz algum elogio ou se rende justiça aos meritos e qualidades de algum de quem não gostam.

Outros ha que não se satisfizem em ser elogiados, mas querem que a folha se preste a atacar a todas as pessoas a que elles não votam sympathias.

Terho tido muitas queixas dos

No meio das acclamações e das festa que celebram-se, hoje, por causa da entrega da Rosa de Ouro, não se deve esquecer a memoria do immortal brazileiro Silva Paranhos, o estadista nosso, que no governo revelou sempre espirito verdadeiramente liberal.

Ao Figurino do Império—Alfarrabista especial em roupas sob medida. Rua da Uruguaiana n. 30.

Acha-se em S. Paulo o Sr. desembargador Domingos Antonio Alves-Ribeiro.

Ao Café Brazil Superior café moído a vista do publico—OUVIDOR 131—entra os pontos dos bondes de Botafogo e Villalabel.

Em Sorocaba falleceu, repentinamente, de uma lesão cardiaca, Pedro Machado dos Santos.

Poucas horas antes de morrer havia o mesmo herido das garrafas deaguardente e um Gambito de porco.

Aos rapazes bonitos e elegantes.—Querois um finissimo chapão alto ou baixo do fabricante inglez CHRISTY'S LONDON? Ou um lindo guarda-chuva de seda? Vão ver na nova e bem montada CHAPELARIA UNIVERSAL. Não se enchem em 1. e 103 RUA DO OUVIDOR 103! CASA DE JACINTHO LOPES: não tenho casa filial. E NA NOVA EBEM MONTADA CHAPELARIA UNIVERSAL (6 103) 12 103 Rua do Ouvidor, NOVA CHAPELARIA.

Em Maraquara, na fazenda da Bella-Vista, pertencente ao Dr. Antonio Joaquim de Carvalho, decaheu-se um incendio, pelas 10 horas da noite de 21 de Setembro corrente, destruindo a casa das machinas, um engenho de Serra e o deposito de café em coco, contendo mais ou menos quatro mil alqueires de café secco e quinhentas arrobas já beneficiado.

O incendio tomou taes proporções e violencia que impossivel era qualquer tentativa para extinguil-o.

Tudo foi destruido. Nas ruinas somente se encontraram as peças de ferro vapor e das machinas, completamente inutilizadas pelo intenso calor que tiveram de supportar. O prejuizo é calculado em mais de vinte contos.

O incendio tomou taes proporções e violencia que impossivel era qualquer tentativa para extinguil-o.

Tudo foi destruido. Nas ruinas somente se encontraram as peças de ferro vapor e das machinas, completamente inutilizadas pelo intenso calor que tiveram de supportar. O prejuizo é calculado em mais de vinte contos.

Dr. Neves da Rocha. Rua do Ouvidor 86, de 1 a 3 horas.

No Diario Official, de hoje, vem publicado o decreto offiçal nomeando a actual sessão da Assembléa. Geral até 30 de Outubro proximo vindouro.

Philtros anti-microbicos. CASA CONTEVILLE. Rua de S. José 101

Foi auctorizado o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao Dr. João Pereira Monteiro, lente da 1ª cadeira do 5º anno da Faculdade de S. Paulo

Machinas para ferreiros e machinistas—CASA CONTEVILLE—Rua de S. José 101

O Sr. Augusto Cambraia, que acaba de fazer uma excursão pelos serbes do sul de S. Paulo, ainda hylados por insuladado uma exposição, onde serão encontradas colleções de cavarias e couros de todos os animaes de caça e feroces, pedras minerais, de ferro e outras matérias, bem como aguas virtuosas de tres abundantes nascentes, vestimentas e adereços de índios, flechas, lanças, etc.

A exposição será feita no theatro S José.

Cognac e licores Marie Brizard & Rogor

A commissão brazileira de propaganda para a exposiçao universal de Paris em 1889, para que se possa levar a effeito tão alto commettimento, e sejam os objectos judiciosamente apreciados e catalogados, antes de serem enviados para a Europa, deliberou effectuar nesta corte uma exposiçao preparatoria, que se abriu no dia 11 do mez de Novembro proximo.

diários amigos, quando digo que o Sr. Saravia é venerando, quando asseno que o conselheiro Durieux é liberal completo e benemerito brazileiro, que o Sr. visconde de Ouro Preto é parlamentar consummado, ou que o conselheiro Silveira Martins é grande orador parlamentar.

Se um sujeito perde o trem da Estrada de Ferro de D. Pedro II, porque o seu relógio está atrasado, corre logo a redacção de um jornal, para que se diga que o director da referida estrada é um fidalgo, porque faz o trem sair antes da hora marcada, por interesse pessoal.

Se algum pretendente a negocição com o Estado quer arrendar algum proprio nacional ou vender ao governo fazenda arrendada, se se recusa a deffender o empreendimento, quer logo que a folha diga que o Sr. ministro indolente por patota, além de proteger algum seu parente.

Além disto os escriptorios da penna são invadidos constantemente por uma turba multa de sujeitos, que trazem poezias sanducas, discursos impositivos e artigos bestializados, que pretendem que sejam publicados de graça, e alle não que taes publicações das importancia a folha.

Quando sujeito por alta rabiscagem multa de saesneros quer impingil-as as folhas diarias como folhetims.

Se a folha, fazendo a critica de um livro de versos, diz que o poeta não foi levado inspirado por que a metificação está errada, recebe o redactor de uma porção de cartas em que é tratado de burro, inepto, cavallo e outras gentilezas ignaes.

Se algum individuo sem importancia, pretende de qualquer modo a redacção

Foi nomeado o tenente honorario Manoel Leal Monteiro Tapajós, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilheria das comarcas do capitão do Rio Negro, no Amazonas, sendo demittido do exercicio desse posto o tenente-coronel Joaquim José Paes da Silva Saramento.

Balanças Conteville—Fabrica—Rua de S. José n. 101

CENTRO DOS ELECTRICISTAS

O Sr. conselheiro Antonio Prado, ministro da agricultura, dirigiu ao Sr. Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, presidente do Centro Technico dos Electricistas Brazileiros, o seguinte officio:

« Por officio de 20 de Agosto ultimo digou-se V. S. de communicar-me a organização definitiva do Centro Technico dos Electricistas Brazileiros, requisitando-me a remessa de um exemplar do relatório do ministerio meu cargo e de outras publicações que interessarem a esphera dos estudos daquela associação.

Expeditas as ordens necessárias para que aquelle despojo seja satisfeito, entendo-me com o Centro Technico dos Electricistas Brazileiros pelo auspicio facto de sua organização, que muito poderá contribuir para os progressos da electrologia no Brazil e asseguro a associação todo o apoio de que possa ella carecer e coher na competencia desta repartição ministerial a bem das investigações taes aquelle ramo da actividade scientifica e industrial.»

QUESTÃO DAS AGUAS

Continúa a agitação do espirito publico nascida da celebre questão da venda das aguas, proposta num additivo ao orçamento da agricultura.

Hontem houve uma nova reunião de proprietarios, com a fim de assentarem nos meios de acção para que seja obtida a passagem do projecto.

O poder publico, porém, ainda não mostrou-se sensivel ás reclamações visivasimas, partidas de todos os pontos e de todas as classes. Não recouo e provavelmente não recuará.

No meio de tudo isto o que deversos tem causado estranheza é a attitude de municipalidade e dos representantes do municipio neutro.

Nem a primeira, nem os segundos souberam, por emquanto, collocar-se do lado do povo cujos interesses entram em jogo, deixando antes, pela indifferença com que se portam, correr a revelia esta questão, a qual tão grave, tão urgente e tão luto merecia a energica intervenção d'aquelles a quem os ameçados delegaram a defesa de seus direitos.

Esta proceder esta attitude da camara municipal e dos deputados da corte é de grande alcance, e uma nem os outros poderão taxar de injusta a suspeiça de complacência que agra-lhes o povo que, desmuniado ante a sua desidia, procura explicar o motivo dessa inercia criminoso e traçoira. Não ha duas sibilas para annos. Se a elles, como representantes da corte, do municipio, foram os interesses desta cidade, limitar-se a satisfazer a justiça, no caso vertente, importa muito claramente em confiar a decisão do assumpto a sabedoria do governo. Mas o povo não quer, oppõe-se, premeditada a reacção, e por isto aquelles, como delegados seus, não podem deixar de ser os porta-vozes deste mesmo povo que os elegem e que, depositando em seus mãos a defesa e a direcção do que affecta os seus interesses, é erminosa a attitude da camara municipal e dos deputados da corte.

« Complice não é somente aquella que ajuda a praticar um delicto; não, o que deixa pratical-o, que não oppõe quando deve, tambem o.»

O excoirio de uma loja, que consentisse que os palmos saquessem o cofre de seu patrão, é um delicto, igual ao que os excoirios, por não pagarem os seus deveres, commettendo para a pratica do crime. E esta a attitude da municipalidade e dos deputados da corte. Pagando dos seus deversos, deixando sem defeza aquillo que foi confiado a sua guarda, tornaram-se, como o excoirio, complices dos saqueadores.

Alcool absoluto, desinfectado de 40 grans, litos de 96, de Samuel Drouhins & C., vende-se a rua Formosa n. 176.

Na proxima sexta-feira começa o exercicio do mez do Rosario.

da vida do jornalista e convenienci-me de que a unica posição invariavel de jornalista no Brazil é a do director e ajudante do Diario Official, pois, segundo me disse o Dr. Pedro de Barros, que esteve ultimamente a festa de hoje, o unico servio de aquelles jornalistas é irem ao theatro no fim de mez receber o ordenado.

Pois elles não absolutamente têm a fazer, e poder-se-hia supprimir taes empregos sem que com isso nada soffesse o serviço publico, e apenas economisando ao thesouro alguns contos de réis annuos.

Perguntei ainda ao amavel jornalista se, para excoirio-se tal profissão, são precisas grandes habilidades.

Elle deu a resposta seguinte: « Em todo o mundo civilizado, para ser jornalista, e proprio ter-se illustração, ou, pelo menos, certos conhecimentos de historia, de economia politica, de vida parlamentar, de legislação nacional e estrangeira, mas que no Brazil, para ser-se jornalista, vereador ou ministro, basta andar de dois pes.»

Na Europa conhece a politica e o cabalho de guerra aquillo que mais torida associada sobre as grandes necessidades do dia a dia no Brazil, outsider de politica e dizer impudentemente a torto e a direito a quem quer que seja, falar mal de todos e achar bom o que é do partido a que o tal sujeito diz pertencer.

Logo depois disto, o excoirio, complice, que se expone, porque não sabe, e auctoridade, pontos dos bondes, ha a redacção de um jornal, com duas pennisas, ha de ser a destina do paiz e o resultado de um abnegamento a uma alta e digna profissão.

Faça, complice, com sinceridade e

Doz larou-se que a agencia do correio (creda por portaria de 9 de Agosto do corrente anno, foi na estação de Indayassu, do ramal do Rio Bonito e não na de Andayassu da estrada de ferro de Leopoldina.

Vinho de cevada e vinagre, de Samuel Drouhins & C., vende-se a rua General Caldwell n. 176, antiga Formosa.

Foi nomeado tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da comarca de Pedro II, no Piahy, o capitão Antonio Coelho de Rezende.

Cognac e licores Marie Brizard & Rogor

Foi nomeado major commandante da 6ª secção do batalhão de reserva da comarca de Pedro II, no Piahy, o capitão José Mendes da Rocha Claves.

Querois roupas barattissimas? Ide de preferencia a popular alfarrabaria Estrela do Brazil, 79 e 81, Praça da Constituição.

Fundou-se em Villa Isabel, em substituição a outro, o Club Villa Isabel.

Gracias a O bairro de Villa Isabel era o unico que ainda não tinha um club onde se divertissem mensualmente os seus moradores.

Gracias, repetimos, já os habitantes de Villa Isabel podem dizer orgulhosos, já não estamos na rectaguarda dos outros arrabaldes; agora o que devem fazer é proteger a thesauraria, que muito precisa do auxilio dos moradores do alegre arrabalde.

Legitimas machinas de costura Singer que têm 100 imitações. Rua dos Ourives n. 53. Depósito.

No proximo domingo realiza-se no salão do Club Republicano Lopes Trovão a instalação do Club Republicano Quintino Bocayua.

Cognac e licores Marie Brizard & Rogor

Suas magestades imperiaes desceram hoje de Petropolis.

Machinas Singer, 400 medallas de 1ª classe. Depósito, rua dos Ourives n. 53.

No municipio de Itapetininga Raymundo Marques de Araujo dellorou sua propria filha Maria do Espirito Santo.

« A modice elegante. Ninguém vos poderá servir melhor, com o que ha de mais moderno em chapins albos e haixos, francezes, inglezes Christy's London do que a Chapelaria do High-Life.

O ornamento em guarda-chuvas é o mais completo e sem competitor. Agra e C., Rua da Uruguaiana 62.

Os Srs. Ferreira Leitão & C., conceituados negociantes, estabelecidos com fabrica de cigarros, á rua da Candelaria, prepararam uma nova marca de cigarros com fumo escolhido, e que denouinam — A rosa de ouro.

Estes cigarros são excellentes pela sua qualidade, e pela amostra de alguns enviados para os amigos, de mais moderno e bom affiar que ha de ter grande procura.

Depósito de machinas Singer, não ha despezas em concertos. Rua, dos Ourives n. 53.

Foi prorrogada por tres mezes, com vencimento na forma da lei, a licença em cujo poz se achou o 2º escriptorio da alfarrabaria de Santos, José Soares Pereira, para tratar de sua sude onde lhe convier.

Vestidos feitos para meninas, de 1 até 14 annos, grande exposiçao permanente, desde o propo de 38 até 108, tudo que ha de mais moderno e bom gosto. Rua Paraisos das Damozes, 31, rua do Theatro.

Foi nomeado Thomé Arthur Figueira para o lugar de escriptorio da Mesa de Rendimentos do municipio de Itaguay, proxima do Rio de Janeiro.

DIA A DIA

Fontenelle, o grande Fontenelle, morria de amores pela musica, pela pintura e pelas mulheres.

Eu, sem ser Fontenelle, bebo os ares pela poesia, pela musica, pelas mulheres e pelas flores.

A primeira foi desde meus mais verdes annos a minha predilecção, d'ahi talvez a origem de fazer eu hoje versos um pouco mal parecidos.

A musica sempre exerceu sobre meus nervos uma influencia desconhecida. Não sei em que lingua da panta se colloca a chave de fi, nem onde fica o mi bemol, no entanto, sempre que ouço um piano, quer seja Pleyel, Herz, Baissetot, quer seja Bord ou Ruchats, em fico de queixo cahido e de nada mais me apercebo.

As mulheres, essas eu adoro. Não se me leve esta adoração em conta de fraqueza.

Eu não adoro-as pelo que me fazem, mas sim pelo que fazem aos outros.

Ha nesses demônios de rosto moreno, olhos negros, e labios rubros, uma qualidade acima de todas e que para mim é a mais recommendavel— a de saber enganar.

Para mim isso é um verdadeiro srvoivivre, que põe em relevo os tollos e faz calar no ridiculo os vaidosos.

Acho-as adoraveis quando juram a uns amores eterno, e escrevem a outros cartas repletas de erros de orthographia, e mostram ás amigas as respostas cheias do fogo devorador das paixões.

Eu nunca represento de urso e alegro-me de ver o espectáculo das nossas salas quer em occasião de bailes, quer nos chás em familia.

O meu collega Julio de Lemos é o que não

A ROSA DE OURO

CEREMONIA DA ENTREGA

A CAPELLA IMPERIAL

Na Capella Imperial celebrou-se hoje, com certeza, a maior e a mais brilhante de todas as festas a que o nosso povo tem assistido depois da que solemnizou, como melhor facto da nossa historia, a libertação total dos fillos deste paiz.

Ornamentada com todo o luxo, de um modo mesmo deslumbrante, a velha egreja teve o seu interior e exterior decorados por custosos estofos de velludo, presas a festões de flores delicadamente trabalhadas e apresentando o mais bello e imponente aspecto o tempo em que a monarchia tomou celebrada as suas melhores solemnidades.

Os imperiaes A hora marcada para a cerimonia, tornaram logo sob o docel do throno S. M. M. Imperiaes, tendo aos lados S. A. Imperial Isabel, a Rodomontora, a princeza da Baviera e o Sr. conde d'Eu.

No solio pontifical achava-se o Sr. bispo capellão-mór, occupando a tribuna imperial os príncipes D. Pedro Augusto, D. Augusto, do Grão Pará, D. Luiz e D. Antonio.

Mais abaixo dos logares destinados a familia imperial sentaram-se os bispos, seus representantes e membros do clero, tocando o primeiro logar o reverendissimo cabido de lado da Epistola, guardando as pessoas do clero a ordem da antiguidade e sendo seguidas da embaixada pontificia.

OS IMPERIAES

Sentaram-se na nave da capella-mór, ao lado do Evangelho, os membros do ministerio: conselheiros João Alfredo, presidente do conselho; Costa Pereira, ministro do imperio; Antonio Prado, da agricultura; Rodrigo Silva, de estrangeiros; Ferreira Vianna, da justiça e Vieira da Silva, da marinha.

Compareceram tambem os prelados das diversas ordens religiosas, semanarios, gentis homens e officias da Casa Imperial, achando-se ao lado da Epistola as commissões do senado, da camara dos Srs. deputados, da municipalidade e representantes do clero.

No corpo da igreja tomaram logar os officias do exercito e armada e convidados do ministerio do imperio. Nas tribunas da capella mór, do lado do Evangelho, achavam-se o corpo diplomatico e o estrangeiro, as Exmas. familias do Sr. presidente do conselho, do ministro do imperio e de estrangeiros.

O EPISCOPADO

Compareceram a solemnidade: Conde de Santa Fé, bispo do Rio de Janeiro, paramentado com mitra e baculo; D. Antonio de Macado Costa, bispo do Pará; conde de Santo Agostinho, bispo de Olinda; D. Lino Deodato, bispo de S. Paulo; monsenhor Dr. Manoel da Costa Honorato, representante do Sr. arcebispo da Bahia; conego José Lourenço da Costa Aguiar, deputado geral; monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito, vigario geral, representante do Sr. bispo de Diamantina; padre Leopoldo, visitor dos padres da Congregação das Missões, representante do Sr. bispo de Mariana; monsenhor José Augusto, representante do Sr. bispo de Goyaz; conego Ignacio Xavier da Silva, deputado geral, representante do vigario capitular do Rio Grande do Sul; monsenhor Francisco Martins do Monte, vigario da freguezia da Lagôa.

UMA GRANDE CEREMONIA

Deu começo a solemnidade uma missa cantada no faldistorio pelo Rev. Sr. intermunicio apostolico, que foi acolytado por dous membros do alto clero, servindo de presbytero assistente um conego.

O SERMÃO

Occupou a tribuna, no Evangelho, o Sr. D. Antonio, bispo do Pará, um dos mais illustres membros do nosso clero, sendo lido depois, pelo Sr. intermunicio, os breves apostolicos relativos a Rosa de Ouro e pronunciadas, pelo Sr. intermunicio, as palavras que já publicamos nesta folha, ao entregar a Sua Alteza a Rosa de Ouro.

Augusta senhora, extremamente comovida, osculou a dadia, depois a dextra do commissario pontificio e declarou ser sempre fiel e obediente a Santa Sé, entregando em seguida a Rosa de Ouro ao seu veador.

Durante a missa foram entoados o Kyrie e o Gloria in excelsis, de Mozart e o credo do maestro Bussemeyer, a quem foi confiada a grande orchestra.

Terminada a cerimonia, foi executada a grande marcha do mesmo maestro, que foi tocada, pela primeira vez, por occasião do baptisado do príncipe do Grão-Pará.

Serviu de mestre de ceremonias o Sr. padre Eduardo Christão de Carvalho.

Logo que terminou a missa solemnissima, o imperador e a familia imperial,

até a sala do throno do pago imperial acompanhados pelo Sr. bispo do Rio de Janeiro, conde de Santa Fé e todo o cabido.

O Sr. intermunicio assistiu, com as vestes pontificias, ao encerramento do pago.

As 1.ª e 2.ª brigadas, as quaes uniram-se o batalhão naval, formando assim uma divisão, ao mando do ajudante general Severiano da Fonseca, fez as continencias do estylo.

O photographo Sr. Mark Ferrer tirou a photographia da cerimonia da entrega da Rosa de Ouro a S. A. Imperial.

Deposito de machinas Singer, não ha despesa em concertos. Rua dos Ourives n. 53.

GRANDE DICTIONARIO

Acha-se nesta capital o Sr. Francisco Lopes Guimarães, digno representante da empresa Chaves de Aguiar & C., Lisboa e Porto, que está publicando o Dictionario Encyclopedico Portuguez Illustrado, cuja direcção foi confiada ao eminente escriptor portuguez Antonio Funes, o traductor, amador e amplificador da Historia Universal de Costa Canto.

O Sr. Guimarães vem fazer propaganda desse grande dictionario e regularizar os negocios da empresa no Brazil. Cumpre elle quatro volumes de texto e quatro de gravuras, sendo cada um d'aquelles acompanhado de cada um destes.

O primeiro volume está quasi concluido. Compromette-se a empresa a fazer pontualmente em cada mez a entrega de um fasciculo nos Srs. assignatarios.

E' uma obra inteiramente digna do favor publico. E por isso lha recomendamos.

Verdadeiras machinas Singer, em presenças sonoras, rua dos Ourives 53. Deposito geral.

DANTON

Foi inaugurada, em Nantes, a estatua de Danton, sendo o acto revestido da maior solemnidade e elle comparecendo, por parte do governo, o Sr. Lockroy, ministro das bellas artes, instrução publica e cultos.

Danton foi, durante a revolução franceza de 1789, a vertigem da palavra, e, junto a Verguand, e a Mirabeau, a eloquencia que não podia ser medida, e a Robespierre e Marat, levantou elle as massas que foram ate o throno de Luiz XVI para derrota-rem uma grande monarchia de seculos.

A França faz hoje, 99 annos depois do facto que immortalou a humanidade pela conquista dos direitos do homem, justiça a um dos vultos mais salientes da sua historia.

Machina Singer, as unicas que não são pintadas para encobrir defeitos. Rua dos Ourives n. 53. Deposito geral.

THEATROS E FESTAS

Realiza-se amanhã o 69.º concertto do club do Engenho Velho.

Repete-se hoje, no Recreio, a apparatusada peça de grande espectaculo, ornada de musica, cores, transformações e marchas, intitulada Santo Antonio.

Representa-se hoje, pela 3.ª vez, no Sant'Anna, a engraçadissima comedia intitulada Guerra em tempo de paz.

No Recreio Dramatico vai entrar brevemente em ensaios a nova revista dos acontecimentos do anno, escripta pelo festejado escriptor Dr. Oscar Pederneras e intitulada O Bedengo.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Realiza-se amanhã, neste club, o baile e concertto trimesal e que, na forma do costume, torna-se o ponto de reunião da melhor sociedade, não só do proprio bairro como de todos os outros.

Além do baile e concertto ha uma sessão solenne para a entrega dos premios aos vencedores no torneo de bilhar, ultimamente realizado.

O gosto e magnificencia da ornamentação de seus vastos salões, o capricho com que, não só a digna actual directoria como as precedentes, têm tido para manter esta importante sociedade no plano das principaes de suas congengeras, faz-nos augurar uma dessas festas excepcionaes e que deixam saudades a quem as frequenta.

Honrados com o minimo convite que agradeçemos, lá estaremos para fazer o compte-rendu.

Por causa do mau tempo e falta de concurrencia transferiu-se a corrida de animas que devia realizar-se hoje, no Prado da Villa Guanary.

Deposito das machinas Singer de New York, rua dos Ourives n. 53

No municipio dos Dous Corregos, ha poucos dias, na fazenda do Morro Alto, um menino de 12 annos de idade, estando a examinar um revolver, disparou-se a arma subitamente e o projectil atravessou o corpo do menor, do estomago ás costas, produzindo-lhe a morte pouco tempo depois.

Vinho de cevada e Vinagre, de Samuel Drouhins & C., vende-se a rua General Caldwell n. 76, antiga Formosa.

Os libertos da importante fazenda de Santa Cruz mandam celebrar hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, um Te-Deum em accão de graças pelo feliz regresso do S. M. o Imperador.

Machinas Singer, 400 medallhas de 1.ª classe. Deposito, rua dos Ourives n. 53.

Não funcionam hoje as aulas do lyceu de artes e officios.

Legitimas machinas de costura Singer que têm 100 medallhas. Rua dos Ourives n. 53 — Deposito.

De S. Paulo regressou hontem o conhecido prestidigitador portuguez José Avelino.

Machinas Singer, vapor reconhecidas. CASA CONTÉVILLE. Rua de S. João n. 101.

Parte por estes dias para S. Paulo a princeza da Baviera.

NOTAS A MARGEM

Não figura o dia de hoje no calendario romano acompanhado da respectiva cruzinha indicativa do dia santo. E' no dia nill, um dia qualquer.

Entretanto, se ha dias que possam satisfazer-se pela comemoração de grandes acontecimentos humanitarios, e este, é 28 de Setembro, não só para nos brazileiros mas para quantos saibam que ha precisamente dezoito annos um estátuadinho, um desses politicos cuja gloria ultrapassa os annos parlamentares, enjos nomes não figuram somente na historia do seu paiz, mas na historia universal, imperivelmente, restituiu ao ventre materno de uma raça o direito sagrado porque é natural—de conhecer e parir homens livres.

Por isso a mim se me afigurou, por isso considero tanto este dia.

José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, teve a rara felicidade—mercedia pelo seu talento, pelo seu trabalho, pela grandesa do seu coração—de desejar ao abençoado negro e mystico da Morte com a serenidade e doce tranquillidade de quem sabe da Vida tendo-a honrado, de quem desaparece da terra deixando nella uma obra, tendo feito alguma cousa útil.

Foi gigantesca a sua obra. Elle restituiu a mulher escravizada a sua dignidade, o seu direito, a sua fôrça, decretando que o fructo do seu ventre não mais seria equiparado ao do ventre dos animaes de criação; que os proprietarios de mulheres não mais poderiam vender os fillos delias—muitas vezes fillos delias tambem—como vendiam as crias dos seus curraes, dos seus chiqueiros e das suas estribarias.

Foi uma obra de misericordia christã e de reparação juridica. Extinguir a fonte produtora da escravidão era o primeiro e mais difficil passo a dar para extinguir a escravidão. Deu-o Rio Branco corajosamente, com a serenidade e o poder irresistivel de um heredeiro do bem. Deu-o, rojando de vencia no sólo as assantadas hostes dos seus inimigos—os interesses escravistas, vencendo a resistencia indigna de estadistas cujo olhar não ia além do camparinho de sua freguezia, de Solons de porta de botica, que julgavam cedo sempre todo tempo para harmonisar a lei com o direito, o facto com a justiça.

Foi uma lucta heroica, mas a causa era santa e a victoria, portanto, infallivel. Para comprehender-lhe a grandeza basta lembrar que a nefanda instituição ferida no ventre, no seu centro vital, pôde ainda viver 17 annos, arrastando a sua existencia amaldiçoada, de vilipendios e dôres, de lódo e lagrimas; e que mais viveria ainda, se finalmente não se esgotassem a paciencia e a resignação das victimas, se ellas, cansadas de soffrir e de esperar, não loussem por fim a resolução, que a sua local ignorancia ou a sua generosidade sublimae até allí as inhibira de abraçar:—a resolução de fugir de provar que, pelo menos, uma cousa ainda podiam fazer: impossibilitar a continuão da tortura pelo desaparecimento dos pacientes, terminando o supplicio por falta de suppliciantes.

No delirio ineffável do enthusiasmo pelo acto de 13 de Maio, mal podendo crer no que viam meus olhos, no que os meus ouvidos ouviam, lances de prazeres e de orgulho, acreditei tambem, e disse-o em discursos e decantou-o em verso, que a princeza quem fez a abolição. Cagara-me o deslumbramento da Liberdade, ensurdecia-me o troar festivo da victoria.

Não, a abolição teve muitas causas, efficientes e occasionaes, mas duas foram as decisivas, as principaes: primeira—a lei de 28 de Setembro de 1871, Rio Branco; segunda—as fugas de escravos em massa, em S. Paulo, no Rio de Janeiro e em outras provincias, isto é: a epopeia da Serra do Cabalaó—quer dizer, o proprio negro. A escravidão foi abolida pelo escravo.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

Quando a princeza fez a abolição, a abolição estava feita; affirmou-o ha dias—como fiz notar nesta secção—o Sr. Joaquim Nabuco nas columnas do Paiz; sim, o proprio e insuspeito Sr. Nabuco, chefe ostensivo dos ir-abelistas.

princeza, consistiu em não resistir, em ceder opportunamente. Mais nada.

Honremos, pois, dignamente esta data abençoada e grande; santifiquemos, pelo piedoso preito da memoria e da gratidão, este bello dia; insercamos o nome de Paranhos entre os dos immortaes benefactores da Humanidade.

E hoje que a Princeza Imperial recebe solemnemente a Rosa de Ouro que lhe deu o Papa—antes do dia 13 de Maio, não se—depositemos na campã sagrada e gloriosa de Rio Branco uma rosa de estrellas, limpida e grande como as lagrimas dos mais que elle dignificou e fez entrar na communião humana, puras e luminosas como as lagrimas que o Ceu chora todas as madrugadas nesses lousos e imperiosos, insuperaveis como a Justiça da Historia.

V. M.

SHAKE-HANDS

Fazem annos hoje as Exmas. Sras.: D. Eurydice Barbosa de Oliveira e Silva.

D. Helia Henriqueta de Moura. D. Rita Paula de S. Menezes. D. Josefa Luiza de Castro. D. Maria Joquina de S. D. Alberta Violante da Silva. E os fillos: Sras.: Claudina Feliza Dias. Joaquim de S. S. Chaves. Ricardo de Azevedo Vasconcellos. Antonio José de Barros Pinheiro.

Faz annos hoje a menina Deolinda, filha do Sr. João de Paula Nepomuceno e Silva Junior.

Completo hoje mais uma primavera e o menino Hugo Stockmeier.

Completo hoje mais um anno de existencia o menino Ezequiel Linoeiro, filho do Dr. Antonio Linoeiro.

Balanças Contéville, não ha despesa em concertos. Rua de S. José n. 101.

Hoje, cerca das 10 1/2 horas da manhã, quem passasse pela rua dos Ourives, estaria a par da qualidade de pessoas, que estacionava em frente de uma casa sita a mesma rua.

Corriam diversas boatos: uns diziam que naquella casa tinha entrado um rapaz de S. Paulo, sabedor do mysterio fim da Chilena, outros que dali ia sair uma commissão de estrangeiros para assistir a cerimonia da entrega da Rosa de Ouro.

Acuriosidade bem o mais suble-se ter vindo para ali umas machinas Singer, e que o pessoal do deposito não tinha meios a medir para atender as encomendas da occasião.

Cognac e Licores Marie Brizard & Rogor

Do atelier do Sr. Pedro da Silveira fomos obsequiados com as copias da Rosa de Ouro e da gravura representando a cerimonia da benção da mesma Rosa pelo Santo Padre Pio IX.

A nitidez do trabalho e a perfeição da gravura, a variedade de photographias e a variedade de reproduções de quadros e gravuras ou de photographias.

OPERAÇÃO FINANCEIRA

Pela importante casa Davivier & C., desta praça, foi-nos mostrado um telegramma a ella transmittido sobre titulos de prelação da Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas.

Eis o telegramma: "Foi assignado em Paris, com o importante estabelecimento bancario daquelle praça denominado o Banque Parisienne, o contracto pelo qual este Banco tomou a si a razão de 85 % e se em cambio da emissão de 33.000 titulos de prelação da Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, cada um nominal de 500 francos cada um, preferendo portanto a somma de 16 1/2 milhões de francos.

O producto deste emprestimo é especialmente destinado a fazer face aos dispendios com a construção do trecho da estrada de ferro de que se trata, desde a estação dos Aymores até Philadelphia, na provincia de Minas-Geraes, que garante os juros de 7 % sobre o capital.

E caso de nos congratularmos com o Sr. Bahia e Minas, inspirada criação do genio comprehensor do capitalista, Sr. commandador Francisco de Paula Mayrink, pelo brillante exito das negociações que entolharam os Srs. Davivier & C., no intuito de abrir o mercado de Paris, geralmente respeitado como excessivamente retrahido aos valores brazileiros amparados por garantia de juros provinciaes."

PROCESSO SILOS

UM DRAMA DE ADULTERIO

Na noite de 27 de julho do corrente ante a população desta corte foi surprehendida com uma scena sanguiinolenta, um desses dramas intimos de familia, que quasi sempre têm o seu desenlace terrivel dia de publico.

Tratava-se de um assassinato. Antonio Joaquim de Silos, membro componente da casa Silos & Menezes, a rua de S. Pedro, assistiu a tiros de revolver Antonio Joaquim de Sant'Anna Ramos, gerente do estabelecimento denominado—Salão Campestre, a rua da Urugayana n. 37.

As circumstancias que levaram Silos a proceder desse modo e os detalhes que do crime foram publicados pelos jornaes não são de todo ponto desconhecidos do publico.

Por esse attentado, que tão fortemente impressionou o espirito publico, responde hoje ao jury, Umbelino Joaquim de Silos.

A sessão

As 11 1/2 horas abriu-se a sessão, servida de presidente o Sr. Dr. Bandeira de Mello, sendo promotor o Dr. Sampaio Ferraz e escripto o Sr. Barque de Gusião.

O accusado

Em seguida entrou acompanhado das seus defensores o accusado Umbelino Joaquim de Silos.

O accusado traja todo de preto. Percebe-se na expressão do rosto os traços vivos da commoção que todo seu réu experimenta em ter de enfrentar com o tribunal. Esta visivelmente pallido, mas sereno.

O conselho

E' formado em conselho e conselho que ficou constituído dos seguintes cavalheiros:

Adriano da Costa Pereira, José Antonio da Rosa, Ernesto Filgueira, José Bernardes Pereira, Dionysio José de Azaia, Julio Xavier da Silva Moura, Francisco da Valle Guimarães, Luiz de Souza Ribeiro, João Baptista da Silva Sobrinho, Mathias Teixeira da Cunha, Octaviano da Rosa Costa e José Pinto da Silva.

O tribunal

O tribunal, graças ás acertadas providencias do Dr. Bandeira de Mello, não está invadido de curiosos, como nos processos anteriores.

As galerias acham-se repletas de espectadores. Em todas as physionomias nota-se uma pronunciada expressão de sympathia pelo réu.

Nas salas exteriores é grande a agglomeração de povo que ali foi assistir ao julgamento.

O interrogatorio

Interrogado o réu, declarou chamar-se Umbelino Joaquim de Silos, ser bahiano e ter 40 annos de idade.

— Qual a sua profissão? — Commerciante.

— Sabe ler e escrever? — Sei.

— Onde residia? — A' rua de S. Pedro n. 91.

— Ha quanto tempo? — Quatro annos.

— Seu estado? — Casado.

— Sabe o motivo por, que é accusado? — Sei, sim senhor.

— Onde estava quando deu-se o facto? — A' rua da Urugayana, esquina da do Ouvidor.

— Conhece as testemunhas que juraram no processo? — Conheço todas de vista e nada tenho a allegar contra ellas.

— Tem algum motivo particular a que attribua a accusação? — Não.

— Tem factos a allegar em sua defesa? — Ha muito tempo, desde 1884, era perseguido incessantemente por Antonio Joaquim de Sant'Anna Ramos, a quem surprehendi no quarto da mulher, delle respondendo.

Maria das Dares em certo dia do mez de dezembro do dito anno, de que não se recorda, fugindo Ramos pela janella.

Não tendo podido agarrar-o e reatendo sobre esse facto, resolven no conviver mais com sua mulher e levou-a para a companhia de seu pai natural, e isto na occasião em que tomava café, ás 6 horas da manhã.

A vista disso, já que tanto Sant'Anna Ramos me havia declarado matar-o, por que tinha licença da policia para andar armado, elle respondente resolven comprar um revolver para defender-se, no caso de aggressão, cerca de 3 mezes antes do facto.

Tres dias antes do acontecimento, encontrando-me com Sant'Anna Ramos no largo de S. Francisco de Paula e elle cobriu-o de insultos e ameaças, mostrando-me o cabo de um revolver, que trazia no bolso do paletot.

Diante disso, dirigiu-se, desviado, para a clarateria Magalhães, a rua da Urugayana esquina da do Ouvidor, onde, deixando o revolver, contou o que acabava de fazer, maldizendo sua sorte.

Entregou-se a prisão espontaneamente.

— Reconhece a carta a folhas 21 dos autos que neste acto lhe foi mostrada dirigida ao redactor do Paiz, como feita por seu proprio paulo? — Sim.

— Quando escreveu a carta? — Na mesma noite em que deu-se o peccadilho encontro com Sant'Anna, no largo de S. Francisco de Paula e que acima referi e tanto que, impressionado com a occurrencia, sem saber precisamente o que fazia com receber de Sant'Anna a carta que trazia no bolso para justificacao sua no caso de ser morto.

— Sabe que sua mulher havia tido dous fillos adulterinos, fructos das relações com Sant'Anna Ramos? — Sabe, por ouvir dizer.

— Tem mais alguma cousa a dizer em sua defesa? — Os meus defensores o farão quanto ás suas declarações feitas ante a autoridade policial, juiz summariario, os seus defensores allegarão o mais que for a bem de sua defesa.

Quando Umbelino fallou sobre os fillos, profunda commoção desolou-se em sua physionomia e das grossas lagrimas rolaram-lhe pelas faces, crestadas pelas longas horas de soffrimento, devido ao crime que o arrebol do proprio coração e da sociedade.

O Sr. Dr. Sampaio Ferraz (movimento de attenção) a denuncia e depois, em voz vibrante, pediu os Srs. jurados, a população da corte e a imprensa que foi animar a mais brilhante defensora do proprio réu, chamando a attenção do povo para o assassinio, dizendo que era a honra offendida que esmagava o miseravel.

Sua a imprensa, essa fôrça dinamica que tão impelle, que tudo impulsiona e sente ler de se constituir, entre todos, uma triste nota dissonante.

Veste, na tribuna, diante de quatro luminarias da tribuna brazileira.—Busch Varela, Sá e Benevides, Jansen Junjor e Cyro de Azevedo e sentou-se feliz por encontrar quem seja tão elevado pela eloquencia.

Na noite de 27 de julho, as pessoas que passavam pelas ruas do Ouvidor e Urugayana ouviram diversas detonações e escutaram passagens, surprehendidas, para o logar de onde ellas partiam.

Havia sobre as pedras um cadaver e, mais longe, um assassino.

Silva o accusado que sua mulher era coquette emtense separado della.

En 1884 surprehendi sua mulher com o amante e não senti que o sangue e a dor a suffocavam; continuei a viver com ella que não deixou o amante.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de Março de 1888.— Manoel Pinto de Souza Dantas.

COMMERCIO

Rio, 28 de Setembro de 1888. (Alé meio dia)

CAMBIO O mercado de cambio abriu hoje nas mesmas condicoes de hontem, com a taxa de 26 5/8 sobre Londres e as equivalentes sobre as outras praças.

Taxas genras: Sobre Londres, 26 5/8. Paris, 357, 356. Hamburgo, 412. Italia, 350, 357. Portugal, 203, 202. New-York, 15880, 15870.

CAFE

Telegramma expedido pela Associação Commercial para Nova-York, em 24 de Setembro de 1888, de manhã.

metros de bacia azul para cami-
...377 metros de chita sarjada e encor-
pada para colchas, devendo cada peça ter
um numero de metros que seja multiplo
de 40.

65 pares de sapatos para tropa, iguaes
ao tipo.
1 fogão de ferro com 1m,80 de com-
primento, 1 metro de largura, com dois
fornos e tres caldeiras, sendo 1 de 20
galões e de ferro batido, tendo de altura
0m,40 e de boca 0m,31, o segundo com
0m,32 de altura e 0m,42 de boca, e o
terceiro com 0m,25 de altura e 0m,35 de
boca, e de boca 0m,32, e de altura 0m,35
e de boca 0m,44 de diametro e
tubo com furos de 0m,38.

Todos os artigos a serem fornecidos
deve ser entregue no mesmo
prazo possível.
Os proponentes, sob pena de não se-
rem tomadas em consideração as suas
propostas, devem apresentar amostras
dos artigos que pretendem fornecer,
deixando tambem de ser consideradas
as propostas que não forem feitas de
acordo com o art. 61 do regulamento
em vigor, e apresentadas com lista preta,
duplicada, com referencia a um só ar-
tigo, e numero e marca das amostras, e
finalmente declaração de sujeitar-se o
proponente a multa de 5 %, no caso de
não se apresentar o respectivo contrato.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de
1888.—O secretario interino, **Rangel
de Vasconcelos.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção das obras publicas

**CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE
BAGÉ A CURUGUAYANA**

De ordem do Exm. Sr. ministro faço
publico que nesta direcção e no escrip-
torio da Estrada de Ferro de Porto Alegre,
na provincia de S. Pedro do Rio Grande do
Sul, recebem-se propostas para a cons-
trução, por empreitada, do leito e
obras de arte da Estrada de Ferro de Bagé
a Curuguyana, a que se refere a lei n.
3351 de 20 de Outubro do anno proximo
passado, nas seguintes condições:

I

Os trabalhos a executar são os pre-
visos nas condições geraes, especificações
e tabella de preços, approvada por
portaria da presente data do ministerio da
agricultura, commercio e obras publicas,
a saber, além dos accessorios e eventuaes
que tambem ficará a cargo do emprei-
teiro:

1.º

1.º Rodado, limpa e desmatamento do
terreno, que houver de ser occupado
pela estrada ou por suas obras;

2.º

2.º Movimento de terras para a for-
mação do leito da estrada, e das suas
dependencias;

3.º

3.º Construção das obras de arte, ex-
cluídas as superestructuras metalicas dos
viaductos, pontes e pontilhões;

4.º

4.º Enrocamentos, revestimentos e ou-
tras obras de conservação;

5.º

5.º Conservação das obras acima refe-
ridas durante o tempo da construção
até final conclusão e recebimento defi-
nitivo pela administração da estrada.

Os estudos da estrada, na extensão

de tal de cerca de 470 kilometros, podem
ser examinados pelos interessados nesta
directoria, e são os que apresentaram ao
governo imperial as companhias **Southern
Brazilian Railway Company Limited**, e **Rio
Grande do Sul Railway Company**,
Limited, em virtude das concessões que
foram declaradas sem effeito pelos de-
cretos ns. 3562 e 3574 de 27 de Feve-
reiro e 27 de Março de 1886, ficando en-
tendido, porém, que taes estudos depen-
dem ainda da revisão a que se proceder-
á por parte do governo, na forma das
referidas condições geraes.

II

As altitudes condições geraes, especi-
ficações e tabella de preços, additados do
prazo para a conclusão das obras e do
abatimento feito na tabella de preços,
constituirão o contrato.

III

A concorrência versará sobre a idonei-
dade dos proponentes, preços da tabella
de preços e prazo da conclusão das obras.

Cada proposta deve vir acompanhada
de documento que prove ter o proponente
a necessaria idoneidade, e desse
documento deve constar não só a natu-
reza e importancia dos trabalhos que já
houver o proponente executado, admi-
nistrado ou supervisionado, como o seu pro-
cedimento durante a execução de taes tra-
balhos. Os abatimentos offercidos deve-
m ser sobre toda a tabella de preços, e
não somente sobre qualquer parte dessa
tabella.

A proposta e todos os papeis que a
acompanharem deverão vir sellados e
reconhecidas as firmas.

IV

Compete ao governo a distribuição das
empreitadas, podendo ser contractado
com um só proponente qualquer dos
dous trechos da estrada comprehendida
entre Bagé e Cacequy, e entre este ul-
timo ponto e Uruguaiana, ou finalmente,
a empreitada de toda a estrada.

Não serão acceptas propostas para ex-
tensão maior de 20 kilometros.

V

Os proponentes deverão ter pleno con-
hecimento de todas as circumstancias
locaes e dispor dos recursos necessarios
para começar e concluir os trabalhos nos
prazos fixados nos contractos, não po-
dendo ser accoitos, como motivos justi-
ficativos de demora, a falta de operarios,
chuvas torrencias, etc.

VI

Cada proposta será acompanhada de um
conhecimento de deposito de 10:000\$ em
titulos da divida publica ou em di-
videndo, feito no thesouro nacional ou na
thesouraria da fazenda de Porto-Ale-
gre, e que o proponente perderá em
beneficio dos cofres publicos se deixar
de assignar o contracto nos termos d'este
edital e da sua proposta no caso de ser
accepta.

Este deposito servirá tambem para ga-
rantia de execução do contracto de com-
primento de com. art. 4.º das condições
geraes, devendo ser augmentado na pro-
porção de 500\$ por kilometro excedendo
o prazo de 20 kilometros.

Na falta do preenchimento desta con-
dição o proponente perderá igualmente
o primitivo deposito, de accordo com a
disposição precedente, e ficará sem effeito
a acceptação da proposta.

IX

As propostas serão entregues em carta
fechada até as 4 horas do dia 1.º de O-
tubro do corrente anno, nos logares in-
dicados, e abertas nesse mesmo dia e
hora, onde tiverem sido apresentadas,
podendo assistir a esse acto os proponentes
que se aclararem presentes.

Direcção das obras publicas, em 14
de Agosto de 1888.—**J. F. Parreiras
Horta.**

LOTERIA 578 B

2.ª PARTE

Acham-se a venda os bilhetes no es-
criptorio da thesouraria, a rua da Qui-
tandinha n. 50.

O thesorario

JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

Na falta de preenchimento desta con-
dição, o proponente perderá igualmente
o primitivo deposito, de accordo com a
disposição precedente, e ficará sem effeito
a acceptação da proposta.

VII

Atém da garantia estabelecida pela
carta fechada anterior, será pedida a total
linda, em cada pagamento, a importância
correspondente a 10 % na forma do
art. 58 das condições geraes.

VIII

As propostas serão entregues em carta
fechada até as 11 horas do dia 31 de O-
tubro do corrente anno, nos logares in-
dicados, e abertas nesse mesmo dia e
hora, onde tiverem sido apresentadas,
podendo assistir a esse acto os proponentes,
que se aclararem presentes.

Direcção das obras publicas, em 14
de Agosto de 1888.—**J. F. Parreiras
Horta.**

Direcção das obras publicas

**CONSTRUCÇÃO DO PROLONGAMENTO DA ES-
TRADA DE FERRO DA BAHIA, ENTRE VILLA
BOA DA BAHIA E BARRIO DO**

De ordem do Exm. Sr. ministro faço
publico que nesta direcção, no escrip-
torio do engenheiro-chefe do prolon-
gamento da estrada de ferro da Bahia
ao S. Francisco, em Alagoas, na se-
cretaria da presidencia da provincia
da Bahia, recebem-se propostas para a
construção, por empreitada, do leito e
obras de arte do trecho do mesmo pro-
longamento comprehendido entre Villa
Nova da Bahia e Joazeiro, na extensão
de cerca de 132 kilometros, nas seguintes
condições:

I

O empreiteiro executará, além dos
trabalhos accessorios e eventuaes que
tambem ficará a cargo do emprei-
teiro:

1.º

1.º Rodado, limpa e desmatamento do
terreno que houver de ser occupado pela
estrada ou por suas obras;

2.º

2.º Movimento de terras para a for-
mação do leito da estrada, e das suas
dependencias;

3.º

3.º Construção das obras de arte, ex-
cluídas as superestructuras metalicas dos
viaductos, pontes e pontilhões;

4.º

4.º Enrocamentos, revestimentos e ou-
tras obras de conservação;

5.º

5.º Conservação das obras acima refe-
ridas durante o tempo da construção
até final conclusão, e recebimento defi-
nitivo pela administração da estrada.

II

As condições geraes, especificações e
tabella de preços, approvadas por por-
taria da presente data, additadas do
prazo para a conclusão das obras e do
abatimento feito na referida tabella, con-
stituirão o contrato.

III

Na direcção das obras publicas ou
no escriptorio do engenheiro em chefe,
podem os interessados desde já exami-
nar os respectivos estudos e as condições
geraes, especificações e tabella de pre-
ços alludidos.

IV

As empreitadas não serão de extensão
maior de 20 kilometros.

AO governo compete a distribuição do
local e da extensão das empreitadas, po-
dendo contractar com um só proponente
o trecho a construir.

V

A concorrência versará sobre a idonei-
dade dos proponentes, preços da tabella
de preços e prazo para a conclusão das
obras. Cada proposta deve vir acompa-
nhada de documento que prove ter o pro-
ponente a necessaria idoneidade e desse
documento deve constar não só a natu-
reza e importancia dos trabalhos que já
houver o proponente executado, admi-
nistrado ou supervisionado, como o seu pro-
cedimento durante a execução de taes tra-
balhos. Os abatimentos offercidos devem
ser sobre toda a tabella de preços, e não
somente sobre qualquer parte dessa ta-
bella.

A proposta e todos os papeis que a
acompanharem deverão vir sellados e
reconhecidas as firmas.

VI

Os proponentes deverão ter pleno con-
hecimento de todas as circumstancias
locaes e dispor dos recursos necessarios
para começar e concluir os trabalhos nos
prazos fixados nos contractos, não po-
dendo ser accoitos, como motivos justi-
ficativos de demora, a falta de operarios,
chuvas torrencias, etc.

VII

Cada proposta será acompanhada de um
conhecimento de deposito de 10:000\$ em
titulos do thesouro nacional ou na thesou-
raria de fazenda em titulos da divida pu-
blica ou em dinheiro e que o proponente
perderá em beneficio dos cofres publicos
se deixar de assignar o contracto nos
termos deste edital e nos da sua proposta,
no caso de ser accepta.

VIII

Esse deposito servirá tambem para
garantia da execução do contracto de
conformidade com o art. 4.º das condi-
ções geraes, devendo ser augmentado na
proporção de 500\$ por kilometro excedente
a 20 da estrada a contractar no
prazo de 15 dias, contados da data em
que pelo **Diario Officiel** se fizer constar
a acceptação da sua proposta, se a em-
preitada respectiva for de extensão maior
de 20 kilometros.

Na falta do preenchimento desta con-
dição o proponente perderá igualmente
o primitivo deposito, de accordo com a
disposição precedente, e ficará sem effeito
a acceptação da proposta.

IX

As propostas serão entregues em carta
fechada até as 4 horas do dia 1.º de O-
tubro do corrente anno, nos logares in-
dicados, e abertas nesse mesmo dia e
hora, onde tiverem sido apresentadas,
podendo assistir a esse acto os proponentes
que se aclararem presentes.

Direcção das obras publicas, em 14
de Agosto de 1888.—**J. F. Parreiras
Horta.**

LOTERIA DO GRAM-PARA

2ª SERIE DA 2ª

Extração

SEGUNDA-FEIRA 1 DE OUTUBRO

INFALLIVELMENTE

Este importante plano compo-se de
8.000 bilhetes em tres mil e 800
reals.

Tem 1.724 premios, o menor das
quaes dá um lucro de 25 %.

São premiadas as dezenas, as approxi-
mações e as duas ultimas cifras do 1.º e 2.º
premios.

Pagamento dos premios a rua da Uruguaiana n. 23.

60-000500

120-000500

(ANTIGO PLANO)

Com 4.250 premios e menor dos quaes
de 30\$000.

Com 48800 reaes de 21-000\$ e com
800 reis 1-010\$000.

Extração em 15 de Outubro.

Rometem-se bilhetes para a interior
com antecedencia de dias a tres mezes
sem commissão nem despeço com re-
torna de listas geraes que se enviam no
dia da extração.

O agente, **A. R. MONTEIRO GALLO.**

Caixa 45. Santos.

COMPANHIA DE S. CRISTOVÃO

SERVICIO DE BARCO

De ordem da direcção desta compa-
nhia faço publico que, no caso de extra-
ção de bagagem despachada nos seus
carros, a companhia não attendera a re-
clamações que não sejam apresentadas
dentro de 3 dias contados d'aquella em
que o facto se tiver dado.

Rio, 4 de Junho de 1888.—**Souza
Martins**, chefe do escriptorio.

C. B.

CLUB DOS BOHEMIOS

Sabado 29 do corrente

Tremendabilissimo, systematico, sor-
prendente e metalinguistico choro, dado
pela carissima e nervosa direcção.

As magneticas discipulas de Terpsi-
chore são convidadas a ornarem com os
seus encantadores passos as lendas do
nosso admiravel **Rochedo.**

A senha do dia é a letra de Sallustiano
o **navio.**

Gerardino, 1.º secretario.

Club S. Christovão

A terceira partida deste anno terá lo-
gar a 29 do corrente, dando ingresso o
tallo annexo ao recibo do corrente
mez.

Acha-se aberta a inscripção para con-
vites.

Rio, 12 de Setembro de 1888.—**O 1.º
secretario, J. Lima.**

COMPANHIA

Fabrica de Tecidos

do

RINK

Premiada na exposição de Berlin de
1884, a medalha de ouro com distincção,
o primeiro premio que foi concedido,
mudou seu escriptorio central da rua do
General Camara n. 36 para o proprio
estabelecimento da fabrica, a rua do Costa
n. 31 A. Caixa do Correo n. 777. Te-
lephone n. 777.

AVISOS MARITIMOS



NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETA' RIUNITE FLORIO E RUBATTINO

O paquete Italiano

ADRIA

esperado até 2 de Outubro proximo, sa-
hira depois da indispensavel demora
para

Montevideo e Buenos-Ayres
em direitura

O paquete Italiano

BIRMANIA

Esperado do Rio da Prata até 8 de
Outubro proximo, sahirá depois da in-
dispensavel demora para

Marselha

Genova e

Napoles

recebendo carga para todos os portos do
MEDITERRANEO E ADRIATICO

Para carga trata-se com o Sr. W.
Pahl, rua da Alfândega n. 4.

Para passagens e mais informações,
com os agentes **J. N. de Vincenzi &
Filho.**

56 Rua Primeiro de Março 56

ANUNCIOS

Resolvemos publicar
periodicamente os
servicos domesticos e
que comecem pelas pa-
ginas ALTA-SE O
FELICIDADE.

Procedendo assim, to-
mas em vista servir ao
publico, que ficara mais
cedo todo conheci-
mento de informações,
que não se protractadas.

PREÇA-SE de roupa para lavar e
economizar, por preço medico; na
rua do General Argollo n. 8.

PREÇA-SE de uma boa costureira, e
rua da Alfândega 22, 2.º andar.

PREÇA-SE de um officio de sapateiro
para empreitar, na rua do Sacra-
mento n. 6 A.

PREÇA-SE de uma menina, branca
e de boa familia, para ser criada;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

PREÇA-SE de uma menina ou rapaz
de boa familia, para ser criado;
tem de 12 a 14 annos, e em casa
de sua familia, na rua do Mariz.

CASA IMPORTADORA A' CIDADE DE S. PAULO

Table listing various goods and their prices, including fabrics, clothing, and household items.

59 Praça do General Osorio 59 (Antigo largo do Capim) 59 Praça do General Osorio

Advertisement for 'Mascotte' perfume by L.T. Piver in Paris, featuring a woman in a hat and coat.

EXTERNATO HEWITT FUNDADO EM 1870 Horario do mez de Setembro CURSO PREPARATORIO

Table with columns for Professores, Materias, and Horas, listing subjects like Italian, English, and Mathematics.

A' NOITE AULAS COMMERCIAES listing evening classes in subjects like Calligraphy and Arithmetic.

134 RUA DO ROSARIO 134

Advertisement for 'RR. PP. BENEDICTINOS' toothpaste, featuring an illustration of a man in a robe.

Verdadeiras machinas de costura SINGER 400 MEDALHAS DE 1ª CLASSE

Large advertisement for 'Granulos de Arseniato de Ouro Dinamizado' by Dr. Addison, including medical text and a product image.

Advertisement for 'BULBULINA CAFE' MOLDIDO ESPECIAL' by Luiz de Camões, featuring a coffee cup illustration.

Advertisement for 'Harzer Sauerbrunnen' mineral water, including details about the source and distributors.

As extraordinarias vendas feitas durante o anno passado nesta capital e outros pontos do Imperio...

Advertisement for 'VINHO D' CABANES' wine, featuring a coat of arms and descriptive text.

Advertisement for 'ESPECIALIDADES DO Pharmaceutico Frederico da Costa' listing various medicinal products.

Advertisement for 'GOTA E RHEUMATISMOS' treatment by Dr. Lavelle, including a list of symptoms and ingredients.

Advertisement for 'THEATRO SANT'ANNA' showing the play 'GUEIRA' on September 28th.

Advertisement for 'THEATRO RECREIO' showing the play 'Santo Antonio' on September 28th.

Deposito das machinas de costura SINGER AS UNICAS QUE TAMBEM PINTADAS PARA REPARAR OS BARRIOS